**M O Ç Ã O Nº. 48**

**SESSÃO ORDINÁRIA DE 31/5/2021**

**Excelentíssimo Senhor Presidente Da Câmara Municipal:**

A nossa indústria é responsável por grande parte do desenvolvimento local de nossa cidade, que conta com os Distritos Industriais I, II e III e o IV está prestes a ser liberado para instalação de novas indústrias.

A capacidade industrial de um município está atrelada a capacidade de empreender de pessoas com visão de desenvolvimento a curto, médio e longo prazos, contudo, as indústrias só funcionam e garantem resultados com a grande massa de industriários que fazem o trabalho operacional, tático e estratégico deste grande arranjo produtivo de nossa cidade.

A consolidação de um parque fabril é um termômetro do andamento das políticas públicas que acontecem nos municípios, portanto, acreditar que esse setor de desenvolvimento econômico também traz o desenvolvimento sustentável, considerando o tripé econômico/financeiro, social e ambiental – com destaque aqui para as “indústrias limpas” (que não são poluidoras) também ajudam a melhorar as questões ambientais, sendo empresas que despertam o orgulho de sua marca, de sua cadeia produtiva, dos seus colaboradores e outros “stakeholders”.

O dia 25 de maio é um dia especial, que precisa ser celebrado, dia que comemoramos o “Dia da Indústria”. Oportuno lembrar que as comemorações acontecem em âmbito nacional.

Falar da importância da indústria para nossa cidade, para nosso estado e para o nosso país é “chover no molhado”. Sim, afinal é a indústria um dos principais propulsores econômicos de nosso país. Os investimentos, sobretudo industriais, geram um verdadeiro efeito multiplicador para toda a economia: aumentos de investimento geram aumentos de produção, que por sua vez geram aumentos de emprego e, consequentemente, renda, que gera consumo, mais produção e assim por diante.

Cabe à indústria, setor secundário da economia, transformar matérias-primas em produtos para o consumo diário, propiciando condições de subsistência, comodidade e conforto à sociedade em geral. Se a industrialização no Brasil começou na Era Vargas (1930-1945) e se expandiu no governo presidencial de Juscelino Kubitschek (1956-1961), atualmente constitui um dos grandes alicerces da economia; afinal, é impossível imaginar a vida em sociedade sem uma industrialização produtiva.

Falamos hoje em indústria 4.0, em indústria 5.0. A realidade virtual, “Big Data”, sensoriamento remoto, equipamentos autônomos, sistemas conectados, nanotecnologia são apenas alguns exemplos da revolução tecnológica que estamos vivendo com a indústria 4.0. No entanto, estas situações e aportes tecnológicos trouxeram, além de vários benefícios, desafios para o contexto social, humano e de sustentabilidade - que a indústria 5.0 busca solucionar. Trocando em miúdos: a indústria está sempre na vanguarda dos acontecimentos, é extremamente importante, fundamental e imprescindível para as pessoas, em todos os sentidos.

**Parte integrante da Moção n°48/2021**

O CIESP, o SENAI e o SESI merecem destaque e aplausos nas ações consolidadas, voltadas à indústria e a quem dela sobrevive de forma direta ou indireta, ora trabalhador, ora consumidor, portanto, destacamos a importância destas instituições para o desenvolvimento socioeconômico de nossa cidade.

**APRESENTAMOS** à Mesa, depois das considerações do Plenário, **MOÇÃO DE APLAUSOS** para os diretores da CIESP, **LEANDRO AMARAL** (Diretor Titular), **EDISON BAPTISTÃO** (1º Vice-Diretor), **PEDRO FERNANDES CARDOSO** (2º Vice-Diretor), ao Diretor do SENAI, **FÁBIO ROCHA DA SILVEIRA**, e ao Diretor do SESI, **JADER LUIZ SERNI**, extensiva a todos os industriários e empresários, pelos trabalhos realizados em prol da indústria local.

Plenário “Ver. Laurindo Ezidoro Jaqueta”, 31 de maio de 2021.

|  |  |
| --- | --- |
| Vereador Autor **SILVIO DOS SANTOS**  REPUBLICANOS  SS/rr | Vereador Autor **MARCELO SLEIMAN**  DEM |